

Aula 00

*PM-PI (Soldado) Passo Estratégico de
Conhecimentos Regionais*

Autor:

Sergio Henrique

02 de Dezembro de 2022

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Povoamento e Formação Territorial.

Durante o período colonial, a produção de cana era o produto predominante para a economia portuguesa. Para tal produção, os colonizadores utilizavam o modelo conhecido como **"Plantation": um sistema agrícola em larga escala nas grandes propriedades**, que eram caracterizados por serem **monocultoras** e com o enfoque na produção para **exportação**. Tal sistema utilizava a **mão de obra escrava indígena e africana**. No litoral, tal sistema era predominante.

No território piauiense dessa época, acompanhando as demais regiões possuía a produção de cana como atividade econômica principal, além da produção de gado e do tabaco. Este último, era plantado exclusivamente para servir como moeda de troca por escravizados na África, trocados pelo escambo de tabaco e cachaça.

Mas, para entendermos a formação do território e início do povoamento na região piauiense, é importante destacarmos dois fenômenos da região: **as missões jesuíticas e a pecuária**.

As fazendas criadoras de gado abasteciam os engenhos de animais, de carne e de produtos de couro. A prática era feita às margens dos rios, com o gado solto, e fazendeiros baianos e pernambucanos criavam o gado às margens do rio São Francisco. No entanto, tal sistema utilizaram a mão de obra de vaqueiros, homens livres e remunerados pelas crias dos rebanhos.

A pecuária nordestina foi impulsionada pela descoberta de ouro nas minas de Vila Rica. O Piauí, no século XVIII, abastecia do Maranhão às Minas Gerais. Foi o transporte do gado que abriu estradas para levar os animais para as feiras baianas ou mineiras, onde negociavam caro os animais. Essas estradas foram importantes para conectar por terra o interior do Nordeste brasileiro ao Sudeste.

Já se tratando dos jesuítas no território do Piauí, é correto dizer que estes contribuíram muito para o desenvolvimento da sociedade do couro piauiense. As missões jesuíticas vinham catequizar o nativo, assim, construíram seus templos e escolas, onde também ensinavam atividades extrativistas e agropecuárias aos indígenas, que se tornaram grandes vaqueiros.

No início do século XVII, por volta de 1607, alguns padres missionários começaram a viajar de Pernambuco rumo ao Maranhão e fixaram-se na região do **Delta do Parnaíba**. Após isso, nas décadas de 1660 e 1670, grupos de bandeirantes paulistas se embrenham pelo Piauí para caçar índios.

E dessa forma, **Oeiras** tem origem numa capela fundada em 1695 e dedicada à Nossa Senhora da Vitória. O povoado cresceu em torno da capela e foi elevado a vila e sede de concelho em 1712, com o nome **Vila do Mocha**, por situar-se às margens do rio Mocha.



A Capitania Do Piauí.

A partir da segunda metade do século XVIII, no reinado de D. José I iniciou um processo de fortalecimento do estado português na América, e com isso, realizou uma reorganização da conquista das capitanias do Norte. Foram criadas simultaneamente a Capitania do Rio Negro e a Capitania do Piauí, a primeira desmembrada do Pará e a segunda do Maranhão. Em 1758, foi criada, oficialmente, a **Capitania de São José do Piauí**.

Pouco tempo depois, em 1761, a **Vila da Mocha** foi elevada à categoria de cidade. A carta Régia de 19 de junho de 1761 ordenava ao governador do Piauí a fundação de vilas, justamente no momento em que a Vila da Mocha passou a ser cidade. Dessa forma, a única cidade da capitania foi então a primeira capital, rebatizada com o nome de **Oeiras do Piauí**. As vilas de Parnaguá, Vila de Jerumenha, Vila de Campo, Vila de Parnaíba, Vila de Marvão e Vila de Valença foram criadas no mesmo ano.

Distribuição da população da Capitania de São José do Piauí, em 1762							
CIDADE VILAS FREGUESIA	POPULAÇÃO URBANA			POPULAÇÃO RURAL			TOTAL
	LIVRES	ESCRAVOS	TOTAL	LIVRES	ESCRAVOS	TOTAL	
OEIRAS	715	465	1180	2102	1084	3186	4.366
VALENÇA	121	35	156	751	578	1329	1.485
MARVÃO	56	9	65	715	279	994	1.059
CAMPO MAIOR	128	34	162	1120	585	1705	1.867
PIRACURUCA	8	11	19	1747	602	2349	2.368
JERUMENHA	71	28	99	300	298	598	697
PARNAGUÁ	37	60	97	229	576	805	902
TOTAL	1.136	642	1778	6.964	4.002	10966	12.744

Fonte: AHU. Conselho Ultramarino, série 016 Brasil –Piauí, Caixa 9, Documento 547.

Disponível em: https://www.snh2019.anpuh.org/resources/anais/8/1564778691_ARQUIVO_ArtigoANPUH2019DeanSoaresRodrigues.pdf

Resumo de todas as pessoas livres, cativas, fogos e fazendas da cidade, vilas e sertões da capitania de São José do Piauí, em 1762					
CIDADE VILAS FREGUESIAS	CASAS E FAZENDAS		POPULAÇÃO URBANA E RURAL		TOTAL HABITANTES
	FOGOS	FAZENDAS	LIVRES	ESCRAVOS	
OEIRAS	270		655	465	1.120
MILITAR PAGO			60		60
FREGUESIA	324	169	1411	1084	2.495
CAJUEIRO	28		354		354
S. JOÃO DE SENDE	30		337		337
VALENÇA	39		121	35	156
FREGUESIA	266	52	751	578	1.329
MARVÃO	19		56	9	65
FREGUESIA	176	39	715	279	994
CAMPO MAIOR	31		128	34	162
FREGUESIA	276	86	1.120	585	1.705
S. JOÃO DA PARNAÍBA	4		8	11	19
PIRACURUCA	330	84	1.747	602	2.349
JERUMENHA	16		71	28	99
FREGUESIA	77	51	300	298	598
PARNAGUÁ	34		37	60	97
FREGUESIA	130	55	229	576	805
TOTAL	2.050	536	8.100	4.644	12.744

Fonte: AHU. Conselho Ultramarino, série 016 Brasil –Piauí, Caixa 9, Documento 547.

Disponível em: https://www.snh2019.anpuh.org/resources/anais/8/1564778691_ARQUIVO_ArtigoANPUH2019DeanSoaresRodrigues.pdf



O Processo de Independência e a Construção do Estado Brasileiro.

A Independência do Brasil foi um capítulo nacional marcado por uma série de eventos ocorridos entre 1822 e 1824, em um contexto de conflitos nas demais regiões do país. As regiões que estavam mais ligadas a Portugal, como Piauí, Maranhão, Pará e Bahia, foram atacadas por tropas lusitanas em resistência à emancipação.

Na Bahia, por exemplo, ocorreram episódios de grande conflito motivados pelo sentimento federalista emancipador de seu povo, e terminaram pela inserção da então província na unidade nacional brasileira.

Já na Província do Piauí, tradicional produtora de gado, os grandes proprietários estavam ligados à Metrópole, inclusive por laços de sangue. A adesão à Independência do Brasil foi proclamada na vila de Parnaíba, ao passo que o interior e a capital estavam sob o controle das tropas do Exército português. As tropas brasileiras foram inicialmente derrotadas na batalha do Jenipapo, **em 13 de março de 1823**, data que foi incluída na bandeira do Piauí.

A **Batalha do Jenipapo** aconteceu **em março de 1823**, no vilarejo do Campo Maior, no Piauí, e faz parte dos conflitos que eclodiram após a declaração da Independência, em 1822. Após o 7 de setembro, o governo português queria manter seus territórios no norte do país. Tal combate teve um papel muito importante para garantir a Independência do Brasil e para manter a unidade nacional, uma vez que o governo português pretendia, após o 7 de setembro, manter, pelo menos, a parte norte do Brasil como colônia.

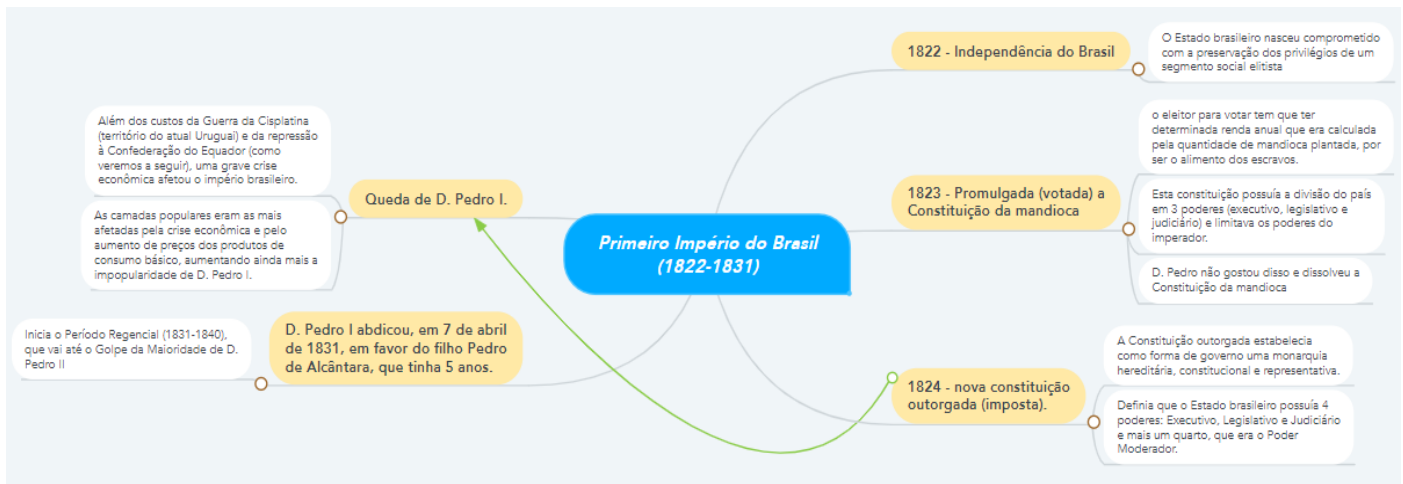
Em janeiro de 1823, Manuel de Sousa Martins, o futuro Visconde de Parnaíba, aderiu à Independência e assumiu a presidência da Junta do Governo do Piauí. Nesse contexto, com a nomeação do major português **João José da Cunha Fidié** para governar Oeiras, a batalha acontece entre sertanejos piauienses e as tropas de Fidié. Estima-se que 200 sertanejos morreram no embate. A frota de Fidié, embora vitoriosa, saiu do conflito enfraquecida e foi derrotada em Caxias, no Maranhão.

Embora durante as guerras de independência travadas contra o Império português em solo piauiense, entre 1822 e 1823, não existisse um corpo policial militar regular que pudesse ser nomeado de Polícia, houve a formação de diversos destacamentos paramilitares organizados ora pelas autoridades que defendiam a causa da independência, ora pela própria população imbuída de forte sentimento nacionalista.

A Confederação do Equador (1824)

Com o Brasil independente, a política imperial passou a ser regida por D. Pedro I. No entanto, devido à problemas com sua popularidade em queda, seu reinado durou de 1822 a 1831, tendo fim com sua abdicação ao trono.





Nesse contexto, surgiu a **Confederação do Equador**, uma revolta de caráter **republicano e separatista**, que eclodiu em reação as ações autoritárias do imperador D. Pedro I. Assim, o movimento possuía a pretensão de se separar do império brasileiro e proclamar a república.

Os rebeldes da confederação do equador não pretendiam repetir os erros cometidos na revolução de 1817, e evitaram ficar no isolamento. Conclamaram o levante dos estados do Nordeste e o apelo foi seguido pelo **Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba e Pernambuco, que formaram a confederação do Equador**. Assim, o objetivo separatista chegou a acontecer por um breve momento, mas acabou sendo sufocada pelas forças armadas.

Dentre as motivações para a explosão do levante, merecem destaque os pontos políticos e econômicos:

- ✓ **Motivação Política:** Com a independência do Brasil, as províncias **não** passaram a ter mais liberdade, o que era uma reivindicação dos liberais. Na verdade, a liberdade tendia a diminuir com as mostras do autoritarismo e do pensamento conservador centralista (que defendia todo o poder concentrado na capital do país, sem autonomia provincial). Os presidentes de província, de acordo com a constituição outorgada de 1824 seriam indicados pelo imperador. Ocorreram muitos protestos contra a nomeação de Pais Barreto. O mesmo ocorreu na Paraíba e no Ceará.
- ✓ **Motivação Econômica:** Além das divergências políticas, as dificuldades econômicas enfrentadas pela região em decorrência da **queda do preço do açúcar e do algodão, dos elevados impostos e do aumento do valor dos escravos** e dos gêneros alimentícios motivaram a eclosão da violenta reação.

Durante o movimento, o papel da imprensa liberal merece um destaque por suas ações, a exemplo de dois jornais: O **Sentinela da Liberdade**, na guarita de Pernambuco, de Cipriano Barata, e o **Typhis Pernambucano**, dirigido por frei Caneca.

A Transferência da Capital de Oeiras para Teresina.

Oeiras e Teresina expressam duas lógicas diferentes de colonização através das cidades. O processo de colonização português era essencialmente por meio da fundação de vilas, que evoluíram para cidades.

A cidade de Oeiras surgiu nas rotas de transporte de gado para o "sertão de dentro", realizadas por fazendeiros que vinham da Bahia e de Pernambuco. O Piauí em tal período, era visto como uma região estratégica para a penetração do interior da colônia e grande produtor de gado.



Mas, após a independência, a capital **Rio de Janeiro** passou por inúmeras reformas urbanas que traziam os ideais do **progresso** na região, aplicando construções de avenidas largas para a melhor circulação do ar, da realização de obras de aterros e canalização dos rios, e de medidas sanitárias.

A cidade era vista como sinônimo de progresso e civilização, e foi essa mentalidade que guiou a transferência da capital e a construção de Teresina, primeira cidade planejada para ser capital no Brasil Independente, influenciada pelas ideias de progresso e urbanização.

Duas outras cidades se candidataram ao posto de nova capital: **Amarante e Parnaíba**. No entanto, Amarante, apesar de possuir uma agricultura desenvolvida e ser localizada à beira do Parnaíba, possuía seu acesso e meio de abastecimento pelo rio Canindé, era isolada, com terrenos acidentados e sem prédios públicos. Por sua vez, Parnaíba possuía uma melhor infraestrutura e posição litorânea, mas era longe dos principais núcleos de povoamento e bem distante do interior.

Assim, como resultado Teresina foi escolhida por reunir diversas qualidades importantes: estava numa região estratégica e bastante irrigada, entre o rio Parnaíba e o rio Poti, numa região de solos muito férteis e propícios para a agricultura. A nova capital, a 300 km de Oeiras, **foi batizada em homenagem à imperatriz Teresa Cristina, esposa do imperador Dom Pedro II**.

O Ciclo da Maniçoba.

No início do período republicano, foi marcante para o Piauí o ciclo da maniçoba, da qual extraímos a borracha. O **ciclo da borracha piauiense** foi simultâneo ao que ocorreu na Amazônia, entre o final do século XIX e o início do século XX.

Enquanto o látex amazônico era extraído das seringueiras, no Piauí ele era extraído da **maniçoba**, uma planta típica do sertão, cuja árvore alcança até 12 metros de altura.

A expansão do ciclo da borracha no Piauí, resultou na imigração para o sudeste do Estado, em municípios como São Raimundo Nonato, São João do Piauí, Caracol e Canto do Buriti. Trabalhadores de Pernambuco, Alagoas, Bahia e Ceará vieram para essas cidades.

APOSTA ESTRATÉGICA

Período Regencial - A Balaiada.

O Período Regencial, compreendido entre 1831 e 1840, foi o período político entre a abdicação de D. Pedro I e o golpe da maioria de D. Pedro II. Tal capítulo da história nacional foi marcado por grande instabilidade, causada pela disputa entre os grupos políticos para o controle do Império e também por inúmeras revoltas, que assumiram características bem distintas entre si.

A **Balaiada** foi uma reação e uma luta dos maranhenses e piauienses contra injustiças praticadas por elites políticas e também contra as desigualdades sociais que assolavam o Maranhão do século XIX. A origem da revolta remete à confrontação entre duas facções, **os Cabanos (de linha conservadora) e os chamados “bem-te-vis” (de linha liberal)**. Eram esses dois partidos que representavam os interesses políticos da elite do Maranhão.



As principais causas da Balaiada estão ligadas à pobreza da população da província maranhense, bem como à sua insatisfação diante dos desmandos políticos dos grandes fazendeiros da região.

Após a votação da chamada **Lei dos Prefeitos** concedia autonomia local aos presidentes das províncias, pois ganhavam o privilégio de nomear os prefeitos municipais com poderes que incluíam o de autoridade policial, o embate entre ambos os partidos se agravou.

No entanto, o fato com que é de costume estabelecer o início da revolta ocorreu quando o irmão de **Raimundo Gomes**, um vaqueiro que administrava a fazenda do Padre Inácio Mendes (bentevi) é preso pelo subprefeito da vila, José Egito. Raimundo não aceita e assalta a cadeia, fugindo para Chapadinha.

Após isso, manifestações passaram a aumentar. Os balaios se movimentavam atacando fazendas e libertando escravos. **Enfrentamentos se espalharam alcançando as províncias vizinhas do Piauí e do Ceará.** Batalhas renhidas foram travadas, com os rebelados conseguindo algumas vitórias. Em 1839, tomaram a Vila de Caxias, a segunda cidade do Maranhão em importância, organizando um Conselho Militar, resultado de uma assembleia entre seus líderes, que admitiu elementos “bem-te-vis” da cidade.

Os negros escravos que fugiram das fazendas na ocasião dos conflitos se aliaram aos “balaios”, que lutavam contra as injustiças sociais reinantes. Dentre os que abraçaram o movimento, podemos citar os homens livres e pobres, como vaqueiros, artesãos, lavradores, negros, mestiços e escravos que enfrentaram a ordem dominante.

Porém, a repressão atuou violentamente contando com recursos enviados pelo governo imperial. Em 1841, **um decreto imperial concedeu anistia aos revoltosos sobreviventes.** Contudo, em 13 de maio de 1841, o futuro Duque de Caxias diria: "Não existe hoje um só grupo de rebeldes armados, todos os chefes foram mortos, presos ou enviados para fora da Província".

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.



É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que foi o modelo de produção denominado "Plantation"?
2. Qual foi a contribuição das missões jesuíticas na formação do Piauí?
3. O que foi a Batalha do Jenipapo? Qual foi sua importância?
4. Por qual motivo a Confederação do Equador eclodiu?
5. Descreva o que foi o movimento da Balaiada.
6. Por que a capital piauiense foi transferida para Teresina?
7. O que foi o Ciclo da Maniçoba?

Perguntas com respostas

1) O que foi o modelo de produção denominado "Plantation"?

Durante o período colonial, especificamente ao longo do ciclo do açúcar em alta, a Coroa adotou o sistema de produção chamado de Plantation. Tal modelo foi responsável pela produção em larga escala por meio da utilização da mão de obra escrava indígena e africana no litoral do continente. O modelo Plantation era caracterizado por ser um sistema agrícola em larga escala, monocultora, com o enfoque exclusivamente para exportação, sem qualquer planejamento de desenvolvimento da região para povoação e crescimento.

2) Qual foi a contribuição das missões jesuíticas na formação do Piauí?

As atividades jesuíticas na região do Piauí foram importantes na formação cultura do piauiense tendo em vista a mistura de elementos culturais católicos europeus, trazidos pelos padres, com elementos da cultura indígena e africana. É correto afirmar também, que a sua contribuição esteve em função do desenvolvimento da sociedade do couro piauiense, uma vez que a catequização dos nativos por meio da intervenção jesuítica os ensinava atividades extrativistas e da agropecuária que os faziam se tornar vaqueiros da região. Vale também ressaltar que, Oeiras também tem sua origem na expansão do trabalho de padres missionários no século XVII, que ao viajar de Pernambuco ao Maranhão, acabaram se fixando na região construindo uma capela em 1695, resultando no crescimento do povoado em seu entorno.

3) O que foi a Batalha do Jenipapo? Qual foi sua importância?

A Batalha do Jenipapo foi um conflito que ocorreu em março de 1823, após a declaração da Independência do Brasil. Para entendermos melhor, é necessário compreender que a resolução de independência em



relação a coroa portuguesa foi acompanhada de conflitos entre duas alas, os que defendiam a continuidade do sistema e aqueles que buscavam a independência de fato. Na Província do Piauí, tradicional produtora de gado, os grandes proprietários estavam ligados à Metrópole, e a adesão à Independência do Brasil foi proclamada na vila de Parnaíba. No entanto, no interior e a capital estavam sob o controle das tropas do Exército português. A batalha em si, ocorreu no vilarejo do Campo Maior, no Piauí, em decorrência da nomeação do major português João José da Cunha Fidié para governar Oeiras que compactuava com a vontade de Portugal em manter sob sua posse as terras do Norte da ex colônia. Assim, ela teve um papel muito importante para garantir a unidade nacional, uma vez que o governo português pretendia, após o 7 de setembro, manter, pelo menos, a parte norte do Brasil como colônia.

4) Por qual motivo a Confederação do Equador eclodiu?

A Confederação do Equador foi uma revolta de caráter republicano e separatista que eclodiu nas regiões do Nordeste do país, tendo como objetivo a separação do Império e o estabelecimento de uma autonomia política e econômica, criando a Confederação do Equador. O movimento passou a contar com a participação das províncias do Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba e Pernambuco. Dentre as motivações para a insurgência da Confederação do Equador, podemos citar a insatisfação política vigente no período em questão. Tal complicação surgiu devido à falta de liberdade das províncias que tanto queriam, tendo sua diminuição aumentada cada vez mais com o pensamento conservador centralista que defendia a concentração de poder político na capital do país. Assim, os presidentes das províncias passaram a ser indicados pelo imperador de acordo com o estabelecido na constituição de 1824, que fora outorgada por D. Pedro I. Por fim, o movimento foi reprimido pelas forças armadas a mando de D. Pedro I.

5) Descreva o que foi o movimento da Balaiada.

A Balaiada foi uma revolta que eclodiu durante o período regencial brasileiro, momento político de maior instabilidade no país devido as disputas entre grupos políticos pelo controle do Império. Esse período foi marcado pelo alto número de revoltas ocorrentes nas diferentes regiões da nação. A Balaiada, por sua vez, foi uma reação dos maranhenses e piauienses contra as injustiças praticadas por elites políticas locais, além das desigualdades sociais que assolavam a região do século XIX. Em outras palavras, a eclosão da revolta esteve em função da pobreza da população da província maranhense. O movimento foi protagonizado por duas facções políticas, os Cabanos (de linha conservadora) e os "Bem-te-vis" (de linha liberal).

6) Por que a capital piauiense foi transferida para Teresina?

A vontade de mudança da capital para a nova sede, Teresina, esteve em função das reformas urbanas do Rio de Janeiro. Após a independência ser concretizada, a capital do Rio passou a realizar transformações estruturais como a construção de avenidas largas para a melhor circulação do ar, obras de aterros e canalização dos rios, bem como medidas sanitárias. Todo esse projeto de desenvolvimento urbano fez com que o Rio de Janeiro fosse visto como sinônimo do progresso e civilização. A cidade de Oeiras teve o seu surgimento a partir de um intermédio nas rotas de transporte de gado para as fazendas na Bahia e Pernambuco. Mas com a nova sede transferida, buscava-se um planejamento que trouxesse melhor a ideia da capital carioca. Como resultado, Teresina foi escolhida por reunir diversas qualidades, como a região estratégica entre o rio Parnaíba e o rio Poti e a presença de solos férteis para a agricultura.

7) O que foi o Ciclo da Maniçoba?



O Ciclo da Maniçoba foi o período econômico na região piauiense em que esteve em alta a extração e exportação da borracha, durante a segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX. A extração ocorreu simultaneamente ao ciclo da borracha amazônica através do látex das seringueiras. No entanto, no Piauí a borracha era extraída da Maniçoba, uma planta do sertão caracterizada por alcançarem até 12 metros de altura. Tal ciclo também foi responsável por uma forte imigração no sudeste do estado.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Pessoal, como são poucas as questões de múltipla escolha da banca, as coloquei com simulado ao final das revisões. Coloquei aqui algumas questões de outras bancas, e escolhi ao longo do curso principalmente as da fundação Getúlio Vargas, pois nas questões selecionadas, são “bancas irmãs”, pois são as mais parecidas.

1. Colonização Piauiense.

Sobre a história do Piauí, analise as afirmativas a seguir.

I. Na divisão de Tordesilhas, em 1494, antes do Descobrimento do Brasil, o atual território do Estado do Piauí ficava do lado espanhol.

II. Antes da colonização do Brasil, a região onde atualmente está situado o estado do Piauí, era povoada por índios de diferentes tribos. Há a estimativa de que na época da colonização, existiam cerca de 150 tribos no território do Piauí.

III. O Piauí tornou-se uma capitania em 1811, quando já tinha mais de dez vilas e centenas de fazendas de gado. A luta pela independência durou até 1823. Outros movimentos que agitaram o Piauí foram a Balaiada, insurreição de cunho popular e social iniciado no Maranhão, e a Confederação do Equador.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas corretas.

A) I, II e III.



- B) I e II.
- C) II e III.
- D) I e III.

Comentários

A afirmativa [I] está errada, pois o atual território do Estado do Piauí ficava totalmente no lado português.

A afirmativa [II] está correta, pois Cabral encontrou principalmente os indígenas Cariris e os Tabajaras, duas grandes nações indígenas. Foi grande o combate aos indígenas e, no século XIX, exterminaram os povos Pimenteiras. As comunidades indígenas localizam-se entre o sudeste e sudoeste do estado, onde estão os Cariris, em Serra Grande e Queimada Nova, e o povo Gamela, em Pirajá e Currais Novos.

A afirmativa [III] está correta, pois o Piauí tornou-se uma capitania independente em 1811, a independência do estado do Piauí foi proclamada em 1823, e ele foi palco da grande Batalha do Jenipapo, influenciada pela Balaiada, revolta regencial de caráter liberal e popular, e pela Confederação do Equador, contra o autoritarismo de Dom Pedro I e outorga da constituição de 1824.

Gabarito: C

2. A Balaiada.

O Período Regencial, compreendido entre 1831 a 1840, foi marcado por grande instabilidade, causada pela disputa entre os grupos políticos para o controle do Império e também por inúmeras revoltas, que assumiram características bem distintas entre si. Em 1838, eclodiu, no Maranhão, a Balaiada, somente derrotada três anos depois. Pode-se dizer que esse movimento:

A) contou com a participação de segmentos sertanejos – vaqueiros, pequenos proprietários e artesãos – opondo-se aos bem-te-vis, em luta com os negros escravos rebelados, que buscavam nos cabanos apoio aos seus anseios de liberdade.

B) foi, inicialmente, o resultado das lutas internas da Província, opondo cabanos (conservadores) a bem-te-vis (liberais), aprofundadas pela luta dos segmentos sertanejos liderados por Manuel Francisco dos Anjos, e pela insurreição de escravos, sob a liderança do Negro Cosme, dando características populares ao movimento.

C) foi de revolta das classes populares contra os proprietários. Opôs os balaios (sertanejos) aos grandes senhores de terras em aliança com escravos e negociantes.

D) lutou pela extinção da escravidão no Maranhão, pela instituição da República e pelo controle dos sertanejos sobre o comércio da carne verde e da farinha – então monopólio dos bem-te-vis, sendo o seu caráter multiclassista a razão fundamental de sua fragilidade.

E) sofreu a repressão empreendida pelo futuro Duque de Caxias, que não distinguiu os diversos segmentos envolvidos na Balaiada, ampliando a anistia decretada pelo governo imperial, em 1840, aos balaios e aos negros de Cosme, demonstrando a vontade do Império de reintegrar, na vida da província, todos os que haviam participado do movimento.



Comentários

A alternativa A está incorreta, pois os negros escravos que fugiram das fazendas na ocasião dos conflitos se aliaram aos “balaios”, que lutavam contra as injustiças sociais reinantes. Eram pessoas do povo, homens livres e pobres, como vaqueiros, artesãos, lavradores, negros, mestiços e escravos que enfrentaram a ordem dominante, representada por setores como o dos grandes proprietários agrários regionais. A ação que efetivaram foi uma resposta à violência da sociedade escravagista.

A alternativa B é a resposta correta. No Maranhão, como no Grão-Pará, o processo de reconhecimento da independência política não aconteceu de forma pacífica. Apesar do Sete de Setembro, a realidade das camadas sociais mais humildes não se modificara: prosseguiram excluídas e afastadas do poder político e econômico. Durante o período regencial, a província maranhense foi marcada por disputas entre duas correntes políticas que, conforme prática frequente naquela época, revezavam-se no poder. Existiam os “bem-te-vis” – liberais que se opunham aos governistas – e os conservadores – pejorativamente chamados de “cabanos”, termo que se referia, de acordo com a historiadora Magda Ricci, aos “homens que viviam em casas simples, cobertas de palha”. As tentativas dos grupos para permanecerem no poder, impondo suas ideias com intensidade e virulência, levaram o Maranhão a se transformar em um palco onde aconteciam disputas políticas e eleitorais. Os enfrentamentos entre “bem-te-vis” e “cabanos” agravaram-se após a votação da chamada Lei dos Prefeitos, que aconteceu durante o governo regencial do político “regressista” Pedro de Araújo Lima, de 1838 a 1840. A lei concedia autonomia local aos presidentes das províncias, pois ganhavam o privilégio de nomear os prefeitos municipais com poderes que incluíam o de autoridade policial. Os balaios se movimentaram atacando fazendas e libertando escravos. Enfrentamentos se espalham alcançando as províncias vizinhas do Piauí e do Ceará. Batalhas renhidas foram travadas, com os rebelados conseguindo algumas vitórias. Em 1839, tomaram a Vila de Caxias, a segunda cidade do Maranhão em importância, organizando um Conselho Militar, resultado de uma assembleia entre seus líderes, que admitiu elementos “bem-te-vis” da cidade.

A alternativa C também está incorreta, ao passo que a revolta da Balaiada contou com a participação de vaqueiros, escravos e outros desfavorecidos, contra os grandes senhores de terras e negociantes. As principais causas da Balaiada estão ligadas à pobreza da população da província maranhense, bem como à sua insatisfação diante dos desmandos políticos dos grandes fazendeiros da região.

A alternativa D também está incorreta, pois não se pode afirmar que a Balaiada pretendia instalar a República no Maranhão. Além disso, receberam o apoio dos bem-te-vis, que eram os liberais defensores do fim das práticas abusivas tomadas pelos proprietários de terras e pelos comerciantes portugueses.

A alternativa E também está incorreta, uma vez que a repressão atuou violentamente contando com recursos enviados pelo governo imperial. Os redutos foram invadidos, e combates aconteceram corpo a corpo. Os momentos derradeiros da Balaiada foram marcados pelas rivalidades entre os líderes balaios, por traições, deserções, prisões, torturas e assassinatos atestados nos registros produzidos pelas forças oficiais. Em 1841, um decreto imperial concedeu anistia aos revoltosos sobreviventes. Contudo, em 13 de maio de 1841, Caxias diria: “Não existe hoje um só grupo de rebeldes armados, todos os chefes foram mortos, presos ou enviados para fora da Província”.

(ABI-RAMIA, 2016).

Gabarito: B



3. O Processo de Independência.

Aconteceu em março de 1823, no então vilarejo do Campo Maior, no Piauí, e faz parte de uma série de conflitos que eclodiram após a declaração da Independência em 1822. O governo português visava à manutenção de seus territórios no norte do país – especialmente nas áreas que hoje correspondem aos estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Em janeiro de 1823, Manuel de Sousa Martins, o futuro Visconde de Parnaíba, aderiu à independência e assumiu a presidência da Junta do Governo do Piauí. Isso fez com que o major João José da Cunha Fidié, que recebera da coroa portuguesa a ordem de preservar os territórios ao norte do país, deslocasse suas tropas para a região. Em 13 de março, um grupo de aproximadamente 500 sertanejos mal armados enfrentou as tropas do major Fidié. A batalha durou cerca de cinco horas. Estima-se que 200 sertanejos morreram no embate; as tropas de Fidié, embora vitoriosas, saíram do conflito enfraquecidas e foram derrotadas em Caxias, no Maranhão, em julho do mesmo ano.

Claudete Maria Miranda Dias, Entre Foices e Facões (2011).(Adaptado)

O texto faz referência à Batalha

- A) do Contestado.
- B) do Riachuelo.
- C) do Jenipapo.
- D) da Cisplatina.
- E) dos Tamoios.

Comentários

A alternativa A é incorreta, pois a Batalha do Contestado foi um conflito que ocorreu entre 1912 e 1916, em uma área povoada por sertanejos, entre as fronteiras do Paraná e Santa Catarina.

A alternativa B também é incorreta, pois a Batalha do Riachuelo foi um dos principais eventos militares ocorridos durante a Guerra do Paraguai. Aconteceu no dia 11 de junho de 1865, nas margens do rio Riachuelo, um afluente do rio Paraguai.

A alternativa C é a resposta certa. A Batalha do Jenipapo teve um papel muito importante para garantir a Independência do Brasil e manter a unidade nacional, uma vez que o governo português pretendia, após o 7 de setembro, manter, pelo menos, a parte norte do Brasil como colônia. A Coroa portuguesa fracassara graças à Batalha do Jenipapo, entre tantas outras lutas ocorridas em províncias do norte e nordeste, estava consolidada a Independência do Brasil.

A alternativa D também é incorreta, uma vez que a Guerra da Cisplatina, conhecida na historiografia argentina e uruguaia como guerra do Brasil, foi um conflito ocorrido entre o Império do Brasil e as Províncias Unidas do Rio da Prata, no período de 1825 a 1828, pela posse da Província Cisplatina, a região da atual República Oriental do Uruguai.

A alternativa E também é incorreta, pois a Confederação dos Tamoios é a denominação dada à revolta liderada pela nação indígena Tupinambá, que ocupava o litoral do Brasil entre Bertioga e Cabo Frio,



envolvendo, também, tribos situadas ao longo do Vale do Paraíba, contra os colonizadores portugueses, entre 1554 e 1567.

(ORIÁ; LEGISLATIVA, 2019).

Gabarito: C

4. A Balaiada.

“A Balaiada teve suas causas nos desmandos dos prefeitos e nas arbitrariedades dos homens do governo, que, para satisfazer os caprichos partidários, sacrificavam os interesses do povo. Ela irrompeu no Maranhão e dentro em pouco se propagou pelo Piauí”.

(NUNES, Odilon. O Piauí na História. Teresina: COMEPI, 1975, p. 71).

Com referência às Revoltas Regenciais e à Balaiada no Piauí, analise as assertivas a seguir:

I – Movimento que eclodiu em sucessivos e ininterruptos motins, provocados por bandos armados, a Balaiada assemelhou-se a revoltas regenciais, tais como a Cabanagem (PA), Farroupilha (RS), Praieira (PE) e Sabinada (BA).

II – Investindo contra fazendas e propriedades particulares em geral, o movimento Balaio também ganhou caráter de vingança contra integrantes das elites locais.

III – Entre as causas que colaboraram para a eclosão e adesão ao movimento, figura o recrutamento militar compulsório, utilizado muitas vezes pelos governos como instrumento político e mecanismo de perseguição.

IV – No Piauí, o fazendeiro e político campo-maiorense Lívio Lopes Castelo Branco e Silva aderiu ao movimento com vistas a dar fim ao governo do Barão da Parnaíba, Manoel de Sousa Martins.

- A) Todas as assertivas são corretas.
- B) Apenas três assertivas são corretas.
- C) Apenas duas assertivas são corretas.
- D) Apenas uma assertiva é correta.
- E) Todas as assertivas apresentam erro.

Comentários

A alternativa A é a resposta certa, pois de fato todas as proposições estão corretas.

A revolta dos balaios, ocorrida no Maranhão durante o Período Regencial, 1830 a 1841, resultou em mais uma manifestação do processo de crise por que passava a sociedade brasileira durante o período. Na época do movimento, a província contava com aproximadamente 200 mil homens, dos quais 90 mil eram escravos e outra grande parte era formada de sertanejos ligados à lavoura ou à pecuária. Em nível das camadas dominantes, o quadro da região não difere das demais, na época. A política da Província era regulada pelos Bentevis (liberais) e Cabanos (conservadores), seguindo os moldes do revezamento de partidos, adotado durante o Período Imperial. Algumas crises, estabelecidas sobre o quadro de 'rotatividade de elites' no



poder, eram seguidas, ou precedidas conforme o caso, de agitações locais, envolvendo geralmente as camadas populares como instrumento de luta. O fato com que se costuma marcar o início da revolta ocorreu quando Raimundo Gomes, um vaqueiro que administrava a fazenda do Padre Inácio Mendes (bentevi), passava pela vila do Manga levando uma boiada para ser vendida em outra localidade. O subprefeito da vila, José Egito, cabano e adversário político de Padre Mendes, baixa uma ordem para o recrutamento de alguns homens que acompanhavam Gomes e também para a prisão do irmão do vaqueiro. Reagindo, Raimundo Gomes assalta a cadeia e foge para Chapadinha. Irrompidas as agitações populares concentradas, num primeiro momento, na coluna de Raimundo Gomes, o aparecimento de manifestações em outras regiões passa a ser frequente. Delas tentará se aproveitar o partido bentevi. Entretanto, o movimento, ampliando-se, seja no raio de ação geográfica, seja no quantitativo dos que a ele vieram trazer a sua participação, não possuía as características simplistas de mais um pronunciamento de políticos desejosos de poder. Nesse sentido, vale lembrar a participação de Manuel Francisco dos Anjos Ferreira, construtor e vendedor de balaios, daí ser chamado 'Balaio', nome que passaria ao movimento, bem como a do preto Cosme, que se colocou à frente de três mil negros rebolados.

(MENDES JUNIOR; RONCARI; MARANHÃO, 2019).

Gabarito: A

5. O Processo de Independência.

A Batalha do Jenipapo, em 1823, marca um período da história da região do Piauí importante, dada as mudanças políticas na região, que tinha por características:

- A) Um confronto exclusivamente popular, entre a população mais pobre formada por comerciantes e artesãos que apoiavam a independência, e as tropas de fazendeiros e colonos portugueses, apoiadores da Coroa.
- B) O único confronto sangrento da Independência do Brasil, entre as tropas recém-formadas do Império Brasileiro e as tropas ainda leais à Coroa Portuguesa.
- C) Ser um confronto sangrento entre populares piauienses, cearenses e maranhenses contra as tropas portuguesas que foram encarregadas em manter o norte da ex-colônia fiel à Coroa Portuguesa.
- D) Um conflito breve e sem muitas vítimas de origem civil, na cidade, e também capital do Piauí na época, de Oeiras; tal brevidade se deu pela recente notícia da Independência do Brasil, culminando na saída dos comerciantes e colonos portugueses da região.

Comentários:

A Batalha do Jenipapo foi um conflito que ocorreu em março de 1823 na região do Piauí, em meio ao processo de Independência do Brasil, período marcado por conflitos entre forças distintas da política da nação: aqueles que defendiam a continuidade do sistema colonial e aqueles que buscavam a independência de fato. O conflito ocorreu em decorrência da nomeação do major português João José da Cunha Fidié para governar Oeiras que era favorável à vontade da Coroa portuguesa em manter sob sua posse as terras do Norte da ex colônia. A afirmativa C é a única correta, tendo em vista que o embate se mostrou sangrento com inúmeras mortes dos populares piauienses devido à falta de preparo para tal tipo de combate.



A afirmativa A e D estão incorretas, pois os protagonistas do conflito foram além da camada popular, tendo em vista a participação de tropas portuguesas ao lado de João José da Cunha Fidié contra os populares do Piauí. Além disso, ela não foi de origem civil.

A alternativa B está errada devido a existência de outros conflitos em diferentes regiões do país. O período em questão foi marcado por tais capítulos em regiões como na Bahia.

Gabarito: C

LISTA DE QUESTÕES

1. Colonização Piauiense.

Sobre a história do Piauí, analise as afirmativas a seguir.

I. Na divisão de Tordesilhas, em 1494, antes do Descobrimento do Brasil, o atual território do Estado do Piauí ficava do lado espanhol.

II. Antes da colonização do Brasil, a região onde atualmente está situado o estado do Piauí, era povoada por índios de diferentes tribos. Há a estimativa de que na época da colonização, existiam cerca de 150 tribos no território do Piauí.

III. O Piauí tornou-se uma capitania em 1811, quando já tinha mais de dez vilas e centenas de fazendas de gado. A luta pela independência durou até 1823. Outros movimentos que agitaram o Piauí foram a Balaiada, insurreição de cunho popular e social iniciado no Maranhão, e a Confederação do Equador.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas corretas.

A) I, II e III.

B) I e II.

C) II e III.

D) I e III.

2. A Balaiada.

O Período Regencial, compreendido entre 1831 a 1840, foi marcado por grande instabilidade, causada pela disputa entre os grupos políticos para o controle do Império e também por inúmeras revoltas, que assumiram características bem distintas entre si. Em 1838, eclodiu, no Maranhão, a Balaiada, somente derrotada três anos depois. Pode-se dizer que esse movimento:



A) contou com a participação de segmentos sertanejos – vaqueiros, pequenos proprietários e artesãos – opondo-se aos bem-te-vis, em luta com os negros escravos rebelados, que buscavam nos cabanos apoio aos seus anseios de liberdade.

B) foi, inicialmente, o resultado das lutas internas da Província, opondo cabanos (conservadores) a bem-te-vis (liberais), aprofundadas pela luta dos segmentos sertanejos liderados por Manuel Francisco dos Anjos, e pela insurreição de escravos, sob a liderança do Negro Cosme, dando características populares ao movimento.

C) foi de revolta das classes populares contra os proprietários. Opôs os balaios (sertanejos) aos grandes senhores de terras em aliança com escravos e negociantes.

D) lutou pela extinção da escravidão no Maranhão, pela instituição da República e pelo controle dos sertanejos sobre o comércio da carne verde e da farinha – então monopólio dos bem-te-vis, sendo o seu caráter multiclassista a razão fundamental de sua fragilidade.

E) sofreu a repressão empreendida pelo futuro Duque de Caxias, que não distinguiu os diversos segmentos envolvidos na Balaiada, ampliando a anistia decretada pelo governo imperial, em 1840, aos balaios e aos negros de Cosme, demonstrando a vontade do Império de reintegrar, na vida da província, todos os que haviam participado do movimento.

3. O Processo de Independência.

Aconteceu em março de 1823, no então vilarejo do Campo Maior, no Piauí, e faz parte de uma série de conflitos que eclodiram após a declaração da Independência em 1822. O governo português visava à manutenção de seus territórios no norte do país – especialmente nas áreas que hoje correspondem aos estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Em janeiro de 1823, Manuel de Sousa Martins, o futuro Visconde de Parnaíba, aderiu à independência e assumiu a presidência da Junta do Governo do Piauí. Isso fez com que o major João José da Cunha Fidié, que recebera da coroa portuguesa a ordem de preservar os territórios ao norte do país, deslocasse suas tropas para a região. Em 13 de março, um grupo de aproximadamente 500 sertanejos mal armados enfrentou as tropas do major Fidié. A batalha durou cerca de cinco horas. Estima-se que 200 sertanejos morreram no embate; as tropas de Fidié, embora vitoriosas, saíram do conflito enfraquecidas e foram derrotadas em Caxias, no Maranhão, em julho do mesmo ano.

Claudete Maria Miranda Dias, Entre Foices e Facões (2011).(Adaptado)

O texto faz referência à Batalha

- A) do Contestado.
- B) do Riachuelo.
- C) do Jenipapo.
- D) da Cisplatina.
- E) dos Tamoios.



4. A Balaiada.

“A Balaiada teve suas causas nos desmandos dos prefeitos e nas arbitrariedades dos homens do governo, que, para satisfazer os caprichos partidários, sacrificavam os interesses do povo. Ela irrompeu no Maranhão e dentro em pouco se propagou pelo Piauí”.

(NUNES, Odilon. O Piauí na História. Teresina: COMEPI, 1975, p. 71).

Com referência às Revoltas Regenciais e à Balaiada no Piauí, analise as assertivas a seguir:

I – Movimento que eclodiu em sucessivos e ininterruptos motins, provocados por bandos armados, a Balaiada assemelhou-se a revoltas regenciais, tais como a Cabanagem (PA), Farroupilha (RS), Praieira (PE) e Sabinada (BA).

II – Investindo contra fazendas e propriedades particulares em geral, o movimento Balaio também ganhou caráter de vingança contra integrantes das elites locais.

III – Entre as causas que colaboraram para a eclosão e adesão ao movimento, figura o recrutamento militar compulsório, utilizado muitas vezes pelos governos como instrumento político e mecanismo de perseguição.

IV – No Piauí, o fazendeiro e político campo-maiorense Lívio Lopes Castelo Branco e Silva aderiu ao movimento com vistas a dar fim ao governo do Barão da Parnaíba, Manoel de Sousa Martins.

- A) Todas as assertivas são corretas.
- B) Apenas três assertivas são corretas.
- C) Apenas duas assertivas são corretas.
- D) Apenas uma assertiva é correta.
- E) Todas as assertivas apresentam erro.

5. O Processo de Independência.

A Batalha do Jenipapo, em 1823, marca um período da história da região do Piauí importante, dada as mudanças políticas na região, que tinha por características:

A) Um confronto exclusivamente popular, entre a população mais pobre formadas por comerciantes e artesãos que apoiavam a independência, e as tropas de fazendeiros e colonos portugueses, apoiadores da Coroa.

B) O único confronto sangrento da Independência do Brasil, entre as tropas recém-formadas do Império Brasileiro e as tropas ainda leais à Coroa Portuguesa.

C) Ser um confronto sangrento entre populares piauienses, cearenses e maranhenses contra as tropas portuguesas que foram encarregadas em manter o norte da ex-colônia fiel à Coroa Portuguesa.

D) Um conflito breve e sem muitas vítimas de origem civil, na cidade, e também capital do Piauí na época, de Oeiras; tal brevidade se deu pela recente notícia da Independência do Brasil, culminando na saída dos comerciantes e colonos portugueses da região.



Gabarito:

1. C

2. B

3. C

4. A

5. C

É isso aí, pessoal! Bons estudos e foco no sucesso!!!



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.